

Shalom

Não lhes enviei nenhum relatório antes por estar muito ocupado com o preparo da machane e as primeiras atividades do mês de julho. Para inicio de conversa digo-lhes que levamos o chumichim. O gato em si de realizarmos machane com chumichim "impermeável" e acrescido das dificuldades técnicas que o próprio lugar iria trazer exigiu um preparo todo grande do espírito da turma. Convocamos uma assembléa na qual explicamos, não tanto o histórico do tipo chaluté 2º Aliah, mas sim um pouco de sua tzigat chumichim e o porque da mesma; e já que nos era claro que não poderíamos dar aulas longas, tentamos em primir este espírito de desprendimento e auxílio unido a todas as pequenas caixas e ações diárias a trazendo-lhes uma razão prática e sentido histórico: assim p. e. derromamos numa espécie de telhado, barro batido — deliberamos construir um muro, e em quanto o fazíamos, por ser necessário e útil, ao mesmo tempo em já desprendendo todas as lençóis de Chama Unigdal que me vinham à cabeça. Era bom ver Tôda a cambada amassando barro arregando tiros, com Tôda a convicção que haveria árduos na esquina e que à noite não sentiriam tanto frio.

Antes de irmos fazer a primeira shurah levamos com toda seriedade que Bour Chail fora a taca-

da pa séries (como foi noticiada por jornal local).
Em Cipriano, local deslocou-se a La Petach Tikva -
índi, envolvendo uma sihot sobre Halpern (uma es-
pécie de con-tay iraeli) e o Thalhomer. O
programa em si do programa assim como al-
gumas conclusões de caráter educativo que eu pude
perceber, Transmido-lhes depois. Vi hamilim criando
valores de Trabalho e ajuda mutua através
de algumas atividades específicas, vi hamilim
situando mais do que o mundo as sihot - ad-
quirindo algumas pequenas coisas que fazem parte
do "que" eventual do bauer tradutor, pegar "Tramp"
na estrada, Sachurim e Bachurim dominando juntos,
etc. Creio em que foi um programa vivo e que
que servido à base de valores positivos e seu ter-
reno que apelar para "programa", etc.

Eva - chegou em B.H meia hora antes da par-
tida para a marcha. sua participação como
madrinha foi bastante limitada já que nessa
Parte Técnica esteve bastante má. É necessário
quererá-la na Transmissão das sihot contanto q
hamilim, etc, mas pode perceber que tem bastante dis-
posição de trabalhar. Creio que algumas pequenas
coisinhas o próprio Trabalho se encarregará de eli-
minar. Vou lhes adiantando que os hamilim ho-
jeis possuem alguns problemas (eu imaginava possui-los)

internos, que se refletem em dimensão na sua maneira de ser, suas diversidades e diversidades reais os distanciam muito da possibilidade badrachati e da própria pessoa do chaniich Trophi-sel que queremos ter aqui. E nós me surpreendem com histórias que em si são pequeno dc. ou preciso é de Madridchá e não um invento de divindades que cantam canções com os chaniichim, e portanto eu creio que Era ou outra badrurá deve vir para cá o próximo período. Por sinal Era já está se apresentando no grupo de maapitim-pajim, o que nos ajudaria bastante na cheira. Quanto ao Newton, ele vai indo bem (algumas pequenas manias da família Thor) — estou senado se o levamos pl. S. P. em jullo.

Habilidades — os trophi-sel têm estão construindo uma máquina de projetar. Os soleot participaram nos trabalhos.

- dia 12 — Kabalat-Shabat pl Shacharit menores
Tema: Chag hanest
13 — reuniões Be Aliyot
14 — Tiyul shacharit menores
16 e 17 — Tiyul Ouro Puto sh. maiores
-

Quanto à reunião da Embaixada, restam alguns "escritos"
(Trabalho da Paulina, tugas p/ o Rio etc.). já falámos
nunca S. P.

Algo que tem-me chateado bastante mas caras que recebo de chavinhos a charreteira de gatinhos,
mas diria uma falta de linha política, mas
uma indecisão abaladora que me parece mostrava
uma falta de orientação total neste sentido.
Começou com a bestial da "fartura" e terminou no
"Relatório". Tem-me chegado aos ouvidos opiniões
das mais reacionárias ao socialismo mais pedante.

Creio que estaremos só, pouco depois do dia 20.

Alex

Meyris